



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

- 01- PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA – CFCH**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2015.2 – Doutorado Interinstitucional **01 - 06**
- 02- PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA – CAA**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2016 – Mestrado **06 - 15**
- 03- PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES
PROTEN/UFPE – CRCN-NE/CNEN - RESULTADO FINAL**
Seleção para Ingresso ao Programa – 2014.2 – Mestrado e Doutorado **16**
- 04- PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES
PROTEN/UFPE/CNEN – CTG-EEP - RESULTADO FINAL**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2015– Mestrado e Doutorado **16 - 17**
- 05- PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CCS - CONVOCAÇÃO DE CANDIDATOS
APROVADOS**
Cleudes Nascimento Lima e Ana Carine Ferraz Rameiro **18**
- 06- PORTARIAS DE PESSOAL**
Advertência REITORIA Nº 1.865/2015 **18**

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado
Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Neli Maria do Nascimento

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria
Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172
Cidade Universitária
50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966
Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

1. Universidade – Pernambuco - Periódicos

**CENTRO DE FILOSOFIA DE CIÊNCIAS HUMANAS – CFCH
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA PPGA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA
EDITAL DE SELEÇÃO PARA DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL (DINTER)
DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL EM ANTROPOLOGIA**

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Antropologia (PPGA/UFPE) torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através dos endereços eletrônicos (<http://www.propesq.ufpe.br> e <http://ufr.br/antropologia>) as normas do Processo Seletivo para Admissão no segundo semestre do ano letivo de 2015 ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Antropologia no Curso de Doutorado Interinstitucional em Antropologia, aprovado pela CAPES nos Termos DINTER para demanda exclusiva de docentes e técnicos da UFRR, bem como de instituições conveniadas à UFRR.

1 – Inscrição:

1.1 – Para inscrição na seleção do Curso de Doutorado Interinstitucional em Antropologia, reconhecido pela CAPES/MEC, exige-se mestrado na área de Antropologia e/ou Ciências Sociais ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES, bem como a comprovação de vínculo estatutário e conveniada com a instituição receptora, o Instituto de Antropologia da Universidade Federal de Roraima, na qualidade de docente ou de servidores públicos de qualquer natureza.

1.2 – A inscrição se realizará na Secretaria do Instituto de Antropologia da Universidade Federal de Roraima (Inam/UFRR), situada no Campus do Paricarana da Universidade Federal de Roraima, entre os 08 de maio a 08 de junho de 2015, entre 09:00h e 17:00h, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência, via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições para o endereço Instituto de Antropologia Campus do Paricarana - Universidade Federal de Roraima, Bairro: Aeroporto, Prédio INAN, Boa Vista / RR, CEP: 69304-000. As inscrições por correspondência serão válidas se recebidas até 72h após o fim do prazo de inscrições.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.6 - As inscrições homologadas serão apresentadas no site do PPGA/UFPE (<http://www.ufpe.br/ppga>) no dia 05/05/2015.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Doutorado:

a) Ficha de Inscrição preenchida.
b) cópias autenticadas de CI, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
d) comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo I), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico da Secretaria do Tesouro Nacional (http://www.stn.fazenda.gov.br);
e) Curriculum Vitae que deverá ser apresentado obrigatoriamente no formato Currículo da Plataforma Lattes (http://lattes.cnpq.br) com documentação comprobatória e informações acadêmicas. A documentação comprobatória deverá ser entregue em envelope lacrado.
f) A inscrição do candidato na Plataforma Lattes é item obrigatório para a homologação da inscrição.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- a) Projeto de pesquisa, em 03 cópias com no máximo de 15 laudas cada cópia (fonte Times 12 e espaço 1,5);
- b) Cópia do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação, reconhecido pelo MEC;
- c) Cópia do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado;
- d) Cópia do histórico escolar dos Cursos de Graduação e Mestrado.

2.4 – Os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação consular brasileira.

2.5 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Doutorado, de concluintes de Curso de Mestrado, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão do Mestrado, até a data final de realização da matrícula de novos alunos.

3 -Exame de Seleção e Admissão.

O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado do Programa (PPGA/UFPE), formada por 03 (três) membros.

3.1 – A Seleção para o Doutorado constará de:

Etapas do Concurso	Datas e Horários
Inscrição e Entrega do projeto de pesquisa	08/05 a 08/06/2015 09:00h e 17:00h
Etapa 1 – Prova de Conhecimento Antropológico (eliminatória):	22/06/2015 09:30 – 11:30h
Resultado	23/06/2015 17:00h
Prazo Recursal	24, 25 e 26/06/2015 10:00 – 16:30h
Etapa 2– Defesa do Projeto de Pesquisa (eliminatória)	29 e 30/06/2015 09:00 – 19:00h
Resultado	01/07/2015 09:00h
Prazo Recursal	01, 02 e 03/07/2015 10:00 – 16:30h
Etapa 3 – Prova de Idioma –Inglês ou Francês e Avaliação do CV Lattes (classificatória)	06/07/2015 09:30 – 11:30h
Resultado	08/07/2015 09:00h
Prazo Recursal	08, 09 e 10/07/2015 10:00 – 16:30h
Resultado Final	13/07/2015 09:00h
Matrícula dos alunos aprovados	Agosto de 2015 (Conforme calendário da PROPESQ)
Início das aulas	Agosto 2015 (Conforme calendário da PROPESQ)

3.2.1. -Prova de Idioma: A prova de idioma é classificatória. A Prova de idioma terá peso 2 . Esta prova visa avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, indicada pelo candidato quando de sua inscrição. A prova de línguas terá duração de 02 horas, sendo permitido o uso de dicionário. Fica vedada a utilização de aparelhos de comunicação durante as provas.

3.2.1.1. – São critérios para avaliação da prova de idioma:

a) demonstração de capacidade de compreensão de texto (50%); b) responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma (50%).

3.2.1.2 – A prova de idioma poderá ser dispensada mediante apresentação de comprovante de proficiência. A lista com os nomes dos alunos dispensados das provas de idioma será divulgada no dia 03/07/2015. O candidato que apresentar documento probatório de proficiência de idioma deve entregá-lo no ato da inscrição.

3.2.1.3 - Para a Proficiência em Idioma observe as regras no Anexo IV.

3.2.2. – Defesa do Projeto de Pesquisa:

3.2.2.1 – A defesa do projeto de pesquisa, de caráter eliminatório, terá peso 4.

3.2.2.2 – São critérios obrigatórios para a análise e defesa do projeto de pesquisa:

a) aderência à área de concentração (10%); b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto (10%); c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (20%); d) demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (20%);

e) consistência da pesquisa proposta, conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais (20%); f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (20%).

3.2.2.3 – O depósito do projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato e deve ser feito no ato da inscrição em 05 vias, com o número máximo de 15 páginas, contendo, no mínimo: problema de pesquisa, justificativa, hipótese, revisão da literatura, objetivos, metodologia e referências.

3.2.3 – Avaliação do Currículo Lattes

3.2.3.1. – A avaliação do Currículo Lattes, de peso 2, terá caráter classificatório;

3.2.3.2. – O Currículo Lattes deve estar devidamente comprovado.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CV LATTES

Serão avaliadas no Currículo Lattes as atividades realizadas, a avaliação do currículo respeitará os critérios de pontuação abaixo.

I – TITULAÇÃO (Peso: 5) Pontuação Máxima 100

Especialização 25; Monitoria 25; Pesquisa (PIBIC) ou Atividade similar 25; Média do Histórico Escolar Mestrado 25; Mestrado em Antropologia ou Ciências Sociais 50; Mestrado em outra área 25

II – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso: 5) - Pontuação Máxima 100

Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes 05; Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais 10; Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais 20; Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional 20; Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais 20; Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional 30; Publicação em revista Qualis/CAPES* A1 e A2 – 50; Publicação em revista Qualis/CAPES* B1 e B2 – 30; Publicação em revista Qualis/CAPES* B3, B4, B5 e C – 20; Publicação de capítulos de livros – 15; Publicação de Livro** 20.

3.2.3.3 – Na avaliação do Currículo Lattes será obedecida a tabela de pontuação.

4. Resultado

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota no projeto de pesquisa, na avaliação do Currículo Lattes e na prova de idioma.

4.3 - A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado nos sites:

<http://ufr.br/antropologia> e www.ufpe.br/ppga

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação, sendo facultado ao candidato solicitar revisão de provas e vistas dos respectivos espelhos de correção.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas em 15 (quinze) vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos, o número de vagas.

7.0 – Disposições Gerais:

7.1 - Local de informações e inscrições: Instituto de Antropologia Campus do Paricarana - Universidade Federal de Roraima, Bairro: Aeroporto, Prédio INAN, Boa Vista / RR, CEP: 69304-000

7.2 – Local de realização das provas que serão aplicadas pelo Programa de pós – graduação em antropologia da UFPE: Instituto de Antropologia Campus do Paricarana - Universidade Federal de Roraima, Bairro: Aeroporto, Prédio INAN, Boa Vista / RR, CEP: 69304-000

7.3 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.4 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Defesa do Projeto (Doutorado), a presença de quaisquer outros candidatos.

7.5 - Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento e de idioma.

7.6 - As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.7 - É consagrada a nota 7 (sete), como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório.

7.8 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site: <http://www.ufpe.br/ppga>

7.9 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

7.10 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos;

7.11 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

Mísia Lins Vieira Reesink
Coordenadora Pós-Graduação em Antropologia – UFPE

Anexos:

I – MODELO DO BOLETO

II – BIBLIOGRAFIA

III – TABELA DE PONTUAÇÃO DO CV LATTES

IV – PROFICIÊNCIA EM IDIOMAS

V – PESOS DAS PROVAS

ANEXO I BOLETO BANCÁRIO

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO

1. www.stn.fazenda.gov.br .
2. Clicar no lado esquerdo da tela em “siafi-sistema de administração financeira”
3. Clicar no lado esquerdo da tela em “Guia de recolhimento da União”
4. Clicar no lado esquerdo da tela em “impressão – GRU simples”
5. PREENCHIMENTO CAMPOS (BARRAS AMARELAS) DO BOLETO BANCÁRIO: UNIDADE FAVORECIDA = Código – 153080 Gestão 15233 RECOLHIMENTO: Código 288322 NÚMERO DE REFERÊNCIA da Pós-Graduação em Ciência Política 3083 VALOR = R\$ 50,00 COMPETÊNCIA E VENCIMENTO = Não informar CONTRIBUINTE DEPOSITANTE = preencher CPF e nome do candidato
6. Clicar em emitir Boleto Bancário.
7. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

ANEXO II BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- AUGÉ, Marc, 1997. Por uma Antropologia dos Mundos Contemporâneos. Tradução de Clarisse Meireles e Leneide Duarte. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- BOAS, Franz, 2004. A Formação da Antropologia Americana, 1883-1911: antologia / Franz Boas; organização e introdução George W. Stocking, Jr.; Tradução Rosaura Maria Cirne Lima Eichenberg. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora UFRJ.
- GEERTZ, Clifford, 1997. O Saber Local: Novos Ensaios em Antropologia Interpretativa. Petrópolis: Vozes.
- KUPER, Adam, 2002. Cultura: A Visão dos Antropólogos. Tradução de Mirtes Franges de Oliveira Pinheiros. Bauru, SP: EDUSC.
- LÉVI-STRAUSS, Claude, 1994. “A noção de estrutura na etnologia,” e “o feiticeiro e sua magia” In: Claude Lévi-Strauss, Antropologia Estrutural. 4a. ed. Tradução de Chaim Samuel Katz e Eginardo Pires. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- MALINOWSKI, Bronislaw, 1978. Introdução – Tema, método e objetivo desta pesquisa In: Bronislaw Malinowski, Os Argonautas do Pacífico Ocidental. Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné. 2a. ed. São Paulo: Abril Cultural.
- MAUSS, Marcel, s./d. Ensaio sobre a Dádiva. Tradução de Antônio Filipe Marques. Lisboa: Edições 70. _____, 2003. As Técnicas do Corpo In: Marcel Mauss: Sociologia e Antropologia. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Cosac & Naify.
- PEIRANO, Mariza, 1995. A Favor da Etnografia. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.
- SAHLINS, Marshall, 1994. Ilhas de Historia. Tradução de Bárbara Sette. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

ANEXO III TABELA DE PONTUAÇÃO DO CV LATTES

Serão avaliadas no Currículo Lattes as atividades realizadas, a avaliação do currículo respeitará os critérios de pontuação abaixo.

I – TITULAÇÃO (Peso: 5) Pontuação Máxima 100

Especialização 25 Monitoria 25 Pesquisa (PIBIC) ou Atividade similar 25 Média do Histórico Escolar Mestrado 25 Mestrado em Ciência Política ou Relações Internacionais 50 Mestrado em outra área 25

II – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso: 5) Pontuação Máxima 100

Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes 05 Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais 10

Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais 20

Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional 20 Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais 20

Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional 30

Publicação em revista Qualis/CAPES* A1 e A2 – 50

Publicação em revista Qualis/CAPES* B1 e B2 – 30

Publicação em revista Qualis/CAPES* B3, B4, B5 e C – 20

Publicação de capítulos de livros – 15

Publicação de Livro** 20

*será utilizada a avaliação do comitê da área de Antropologia e Arqueologia ** Em editoras universitárias ou em editoras equivalentes.

ANEXO IV PROFICIÊNCIA EM IDIOMAS

Proficiência em Língua Inglesa. Admite-se: TOEFL, GRE, IELTS, MICHIGAN, CAMBRIDGE, desde que estejam no prazo de validade:

TOEFL, Estados Unidos (Test of English as a Foreign Language). Notas mínimas para estabelecer equivalência: 550 pontos (na prova escrita) ou 213 pontos (na prova pelo computador). Validade de 2 anos.

GRE, Estados Unidos (Graduate Recorded Examinations) – Aprovado, Validade de 2 anos.

GMAT, Estados Unidos (Graduate Management Admission Test) – Aprovado, Validade de 2 anos.

IELTS, Reino Unido (International English Language Testing System) – Aprovado, Validade de 2 anos.

University of Michigan, Estados Unidos – Aprovado, Validade de 2 anos.

University of Cambridge, Reino Unido – Aprovado, Validade de 2 anos. Proficiência em Língua Francesa.

Admite-se:

DELFL (Diploma de Estudos de Língua Francesa) Serão considerados os certificados os níveis B1 e B2 da Aliança Francesa. Validade de 2 anos. DALF (Diploma Aprofundado de Língua Francesa)

Serão considerados os certificados os níveis C1 e C2 da Aliança Francesa. Validade de 2 anos. TEF (Teste de Avaliação do Francês). Serão considerados os certificados os certificados TEF da Aliança Francesa. Validade de 2 anos. NANCY

O teste é uma verificação do aprendizado do curso Nancy. Professores da Universidade de Nancy (França) vêm ao Brasil para aplicar as provas. O aluno que concluir os três módulos do curso (I, II e III) possui um conhecimento especializado da língua, civilização e literatura francesa. Validade de 2 anos.

ANEXO V PESOS DAS PROVAS

Peso 2: Prova de Conhecimento Antropológico

Peso 2: Prova de Idioma – Inglês ou Francês

Peso 4: Defesa de Projeto

Peso 2: Análise do CV Lattes

CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA - PPGECON CURSO DE MESTRADO EM ECONOMIA

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGECON), Campus do Agreste, UFPE, torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da UFPE e através dos endereços eletrônicos http://www.propesq.ufpe.br/nova/strictosensu_cursos.php, e <http://www.ufpe.br/ppgecon/> também via aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2016** do Programa de Pós-graduação em Economia (PPGECON):

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado Acadêmico em Economia, exige-se graduação reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC) em qualquer área do conhecimento.

1.2 – O processo de seleção de candidatas ao Curso de Mestrado Acadêmico em Economia da UFPE será realizado com base no Exame de Seleção Nacional da Associação Nacional de Centros de Pós Graduação em Economia (ANPEC).

1.3 – Cada candidato deverá providenciar sua inscrição no Exame de Seleção Nacional da Associação Nacional de Centros de Pós Graduação em Economia (ANPEC) de 2016, e deve indicar o PPGECON-UFPE como opção de escolha na hora de sua inscrição no Exame de Seleção da ANPEC. A inscrição no Exame de Seleção Nacional da Associação Nacional de Centros de Pós Graduação em Economia (ANPEC) deverá ser realizada mediante preenchimento on-line do cadastro de inscrição no período entre 01/06/2015 a 30/07/2015 no site: <http://www.anpec.org.br>.

2 – Processo de Seleção e Admissão.

2.1 – A Seleção para o Mestrado Acadêmico em Economia constará de etapas, datas e horários definidos no Manual do Candidato do Exame ANPEC/2015, disponível na página eletrônica <http://www.anpec.org.br>.

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições no Exame de Seleção Nacional da ANPEC	01/06/2015 a 30/07/2015.	Detalhado no Manual do Aluno – a ser publicado no site da Anpec em 04/05/2015
Divulgação no site da Anpec, sobre os locais específicos de prova	11/09/2015	Detalhado no Manual do Aluno – a ser publicado no site da Anpec em 04/05/2015
Realização das Provas Escritas do Exame da ANPEC	23 e 24/09/2015	Detalhado no Manual do Aluno – a ser publicado no site da Anpec em 04/05/2015
Publicação do Gabarito	28/09/2015	10:00h
Prazo recursal	28 e 29/09/2015	Até às 12:00h do dia 29/09/2015
Resultado Final	03/11/2015	14:00h
Semana de Convites aos Candidatos	05 a 18/11/2015	Detalhado no Manual do Aluno – a ser publicado no site da Anpec em 04/05/2015
Matrícula	Conforme calendário da PROPESQ	Detalhado no Manual do Aluno – a ser publicado no site da Anpec em 04/05/2015
Início das aulas	Conforme calendário da PROPESQ	Detalhado no Manual do Aluno – a ser publicado no site da Anpec em 04/05/2015

2.1.1. – Provas Escritas

2.1.1.1 – As provas escritas de seleção dos candidatos ao Curso de Mestrado Acadêmico em Economia da UFPE serão realizadas através do Exame de Seleção Nacional da Associação Nacional de Centros de Pós Graduação em Economia (ANPEC), e acontecerão entre os dias de 23 e 24 de setembro de 2015, nos horários estabelecidos pela ANPEC.

2.1.1.2 – Informações adicionais sobre normas gerais do Exame, datas, duração e cidades das provas, divulgação dos resultados, programa das provas e bibliografia, e outras informações sobre as provas, podem ser obtidas no Documento “EXAME DE SELEÇÃO ANPEC /2016- Manual do Candidato”, disponível no site: <http://www.anpec.org.br>.

2.1.1.3 – As provas escritas do Exame de Seleção Nacional da Associação Nacional de Centros de Pós Graduação em Economia consistirão de provas de Economia e Métodos Quantitativos, e de prova de Idioma.

2.1.1.4 – As provas de Economia e Métodos Quantitativos, com peso 100%, e que são de caráter classificatório, serão sobre Macroeconomia, Microeconomia, Estatística, Matemática e Economia Brasileira-prova objetiva, com os seguintes pesos:

Macroeconomia (30%);

Microeconomia (30%);

Estatística (15%);

Matemática (15%); e,

Economia Brasileira-prova objetiva (00%).

2.1.1.5 – As provas escritas de Economia e Métodos Quantitativos do Exame de Seleção Nacional da ANPEC versarão sobre os programas constantes do ANEXO II deste Edital.

2.1.1.6 – A prova de Idioma, com peso 0%, não é eliminatória, porém é obrigatória, consistirá de prova de Idioma Inglês e constará de um teste de compreensão de textos técnicos de Economia ou de reportagem sobre tema de interesse geral do economista. Não será permitido o uso de dicionário.

3 – Resultado

3.1 – O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das provas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas. O Programa de Pós-Graduação em Economia da UFPE se reserva ao direito de não considerar aprovados os candidatos que fiquem além da 500ª posição na classificação geral do exame ANPEC.

3.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, na Prova Escrita de Economia e Métodos Quantitativos, e na Prova de Idioma.

3.3 – A divulgação dos resultados ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no site: <http://www.ufpe.br/ppgecon/>

4 – Vagas e Classificação

São fixadas em 15 vagas para o Curso de Mestrado Acadêmico em Economia, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas. Havendo desistência até o dia da matrícula, o candidato classificado subsequente poderá ocupar a vaga. O Programa de Pós-Graduação em Economia, PPGECON, Campus do Agreste, UFPE, se reserva ao direito de não considerar aprovados os candidatos que fiquem além da 500ª posição na classificação geral do exame ANPEC.

5 – Documentação para matrícula

5.1 – Documentação exigível para a matrícula no Curso de Mestrado Acadêmico em Economia:

- a) Ficha com os dados pessoais preenchida, na forma do Anexo I.
- b) Cópias autenticadas de RG, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última eleição, ou passaporte no caso de estrangeiro.
- c) 02 (duas) fotos 3x4 recente.

5.2 – Além dos documentos indicados em 5.1, os candidatos classificados deverão entregar cópia do Diploma de Graduação reconhecido pelo MEC, ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação.

5.2.1 – No ato da matrícula, os alunos que apresentarem apenas um comprovante de conclusão do Curso de Graduação deverão ser matriculados após a devida conclusão do curso de graduação e apresentação de documento que comprove tal fato.

5.3 – Os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação consular brasileira.

6 – Disposições gerais

6.1 – Local de informações: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Economia, Campus do Agreste, UFPE, situada na Rodovia BR 104, KM 59, Nova Caruaru, Caruaru – PE, CEP: 55.002-970, ou através do correio eletrônico ppgecon.economia.caa@gmail.com.

6.2 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site: <http://www.ufpe.br/ppgecon/>

6.3 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

6.4 – O Curso de Pós-Graduação em Economia decidirá sobre os casos omissos.

Recife, 15 de abril de 2015.

Sonia Rebouças da Silva Melo
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Economia – PPGECON – UFPE

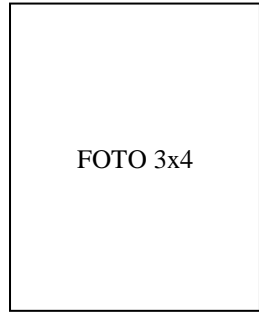
ANEXOS:

I – FICHA DE DADOS PESSOAIS

II – PROGRAMA DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA

III – VAGAS

ANEXO I: FICHA DE DADOS PESSOAIS



**FORMULÁRIO DE DADOS PESSOAIS
CURSO DE MESTRADO EM ECONOMIA**

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

NOME DO CANDIDATO:
FILIAÇÃO:
.....
DATA DE NASCIMENTO:/...../..... NATURAL DE
IDENTIDADE: EXPEDIDO EM:/...../.....
ÓRGÃO EXPEDIDOR: ESTADO: CPF:
ESTADO CIVIL:
ENDEREÇO:
BAIRRO: CEP: CIDADE:
FONE: (.....)..... CELULAR: (.....).....
E-mail:

2. FORMAÇÃO ACADÊMICA - GRADUAÇÃO

CURSO: INÍCIO (ANO): TÉRMINO (ANO):
UNIVERSIDADE: CIDADE:
OUTROS CURSOS:
.....

3. FORMAÇÃO ACADÊMICA – PÓS-GRADUAÇÃO

CURSO: INÍCIO (ANO): TÉRMINO (ANO):
UNIVERSIDADE: CIDADE:
OUTROS CURSOS:
.....

4. INFORMAÇÕES GERAIS

EMPREGO ATUAL:
TIPO DE ATIVIDADE:
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DE INTERESSE:
.....
MANTERÁ VÍNCULO EMPREGATÍCIO DURANTE O CURSO? [] SIM [] NÃO

Local e data:Assinatura

ANEXO II: PROGRAMA DAS PROVAS E BIBLIOGRAFIA

MICROECONOMIA

I. Demanda do Consumidor

1. Teoria do Consumidor - Teorias cardinal e ordinal. Curvas de indiferença. Limitação orçamentária. Equilíbrio do consumidor. Mudanças de equilíbrio devidas à variação de preços e renda (equação de Slutsky): efeito-preço, efeito-renda e efeito-substituição. Escolha envolvendo risco.
2. Curva de Demanda: deslocamento da curva e ao longo da curva. Elasticidade-preço, elasticidade-renda, elasticidades-preço cruzadas. Elasticidades compensadas e não-compensadas. Classificação de bens: normais, inferiores, bens de Giffen, substitutos, complementares. Excedente do consumidor. Demanda de mercado e receita total, média e marginal.

II. Oferta do Produtor

1. Teoria da produção - Fatores de produção. Função de produção e suas propriedades. Isoquantas. Elasticidade de substituição. Rendimentos de fator, rendimentos de escala. Função de produção com proporções fixas e proporções variáveis. Combinação ótima de fatores. Firma multiprodutora.
2. Custo - Custo de Produção. Curvas de isocusto. Função de custo; curto e longo prazo; custo fixo e variável. Custo marginal; custo médio.
3. Curva de Oferta da Firma e da Indústria de curto e longo prazos.

III. Mercados

1. Concorrência Perfeita - O equilíbrio da empresa em concorrência perfeita: a curva de oferta; deslocamento da curva e mudança ao longo da curva; curto e longo prazo; elasticidade-preço da oferta. Equilíbrio do mercado: posição de equilíbrio, deslocamento das curvas de procura e de oferta.
2. Monopólio - Equilíbrio da empresa monopolista. Discriminação de preços; barreiras à entrada. Comparação com o mercado de concorrência perfeita.
3. Concorrência Monopolística - Diferenciação do produto. Equilíbrio da empresa em concorrência monopolística: curto e longo prazo. Comparação com o mercado de concorrência perfeita.
4. Oligopólio - Caracterização da estrutura oligopolística.
 - 4.1 Modelos Clássicos - Cournot, Bertrand e Edgeworth; fatias de mercado; cartéis; liderança de preços; comparação com o mercado de concorrência perfeita.
 - 4.2 Modelos de mark-up - Princípio do custo total; curva de demanda quebrada; concentração e barreiras à entrada; diferenciação e diversificação do produto.
5. Formação de Preços e Fatores de Produção.

IV. Equilíbrio Geral e Teoria do Bem-estar

1. Troca Pura; 2. Troca Com produção; 3. Caixa de Edgeworth; 4. Bens Públicos; 5. Externalidades.

V. Economia da Informação

1. Seleção adversa; 2. Perigo Moral; 3. Modelo de Sinalização; 4. Modelo de Principal Agente.

VI. Teoria dos Jogos

1. Equilíbrio de Nash; 2. Equilíbrio de Nash em Estratégias Mistas; 3. Jogo Repetido; 4. Equilíbrio Perfeito em Subjogos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

a) Básica

1. PINDYCK, Robert e Rubinfeld, D. *Microeconomia*, 6^a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
2. VARIAN, H. *Microeconomia: Princípios Básicos, Tradução da 7^a Edição Americana* Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

b) Complementar

3. GIBBONS, R. *Game Theory for applied economists*. Princeton University Press, 1992. (caps 1 e 2)
4. NICHOLSON, Walter. *Microeconomic theory: basic principles and extensions*. Seventh edition, Driden Press, 1998.
5. JEHLE, G.A.; RENY, P.J. *Advanced Microeconomic Theory*. Third Edition. Prentice Hall. England, 2011.

MACROECONOMIA

1. Contabilidade Nacional - Os conceitos de renda e produto. Produto e renda das empresas e das famílias. Gastos e receitas do governo. Balanço de pagamentos: a conta de transações correntes, a conta de capital, o conceito de déficit e superávit. Contas Nacionais do Brasil. Conceito de deflator implícito da renda. Números índices, tabela de relações insumo-produto. Conceitos alternativos de déficit público.
2. Monetária e Fiscal - Funções da moeda. Criação e distribuição de moeda pelos bancos comerciais. Controle dos meios de pagamentos: taxa de redesconto, reservas obrigatórias, gerências da dívida pública. Procura da moeda: motivos determinantes da retenção de ativos líquidos. Papel do Banco Central. Equivalência Ricardiana. Dinâmica da Dívida e sua Relação com o Superávit Primário.
3. Modelo IS x LM x BP – Equilíbrio no mercado de bens. Equilíbrio no mercado Monetário. Análise IS x LM. Impactos de Políticas fiscal e Monetária. Modelo Mundell-Fleming. Regimes Cambiais.
4. Oferta e Demanda agregadas e Curva de Phillips – Modelo AS x AD (curto e longo prazo). Curva de Phillips: Expectativas Adaptativas e Racionais; Rigidez de Preços e Salários; Teoria dos Ciclos Reais e Modelos Novos Keynesianos. Equação de Fisher.
5. Crescimento - Modelo de Solow. Crescimento endógeno. Decomposição (contabilidade) do crescimento. Instituições e crescimento. Capital Humano.
6. Economia Aberta – Noção de taxa de câmbio real e nominal. Equação de Paridade de juros e de preços.
7. Investimento e Consumo – Q de Tobin. Teoria da Renda Permanente. Ciclo de Vida. Restrição de Crédito. Papel das expectativas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

a) Básica

1. DORNBUSH, R.; FISCHER, S. e STARTZ, R. *Macroeconomia*. 10ª ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2009.
2. MANKIW, N.G. *Macroeconomia*. 7ª ed. Rio de Janeiro, LTC 2010.
3. SIMONSEN, M.H. e CYSNE, R.P. *Macroeconomia*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.
4. JONES, C.E. *Introdução à Teoria do Crescimento Econômico* 2ª. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

b) Complementar

5. BLANCHARD, O. *Macroeconomia*. 4ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
6. LOPES, L. M. & VASCONCELLOS, M A S. *Manual de Macroeconomia Básico e Intermediário*. São Paulo: Atlas, 2000.

MATEMÁTICA

1. Noção de Conjunto – Relação de pertinência. Relação de inclusão, operações de interseção, união, diferença. Produto cartesiano. Relações.
2. Noções de Geometria Analítica – Coordenadas no plano e no espaço. Fórmulas de distância. Vetores livres no plano e no espaço. Produto escalar, produto vetorial, perpendicularidade. Equações da reta no plano e no espaço, equações de planos. Inequações lineares. Parábola e hipérbole.
3. Funções – Funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras. Representação gráfica. Soma, diferença, produto, quociente e composição de funções.
4. Álgebra Linear – Operações com matrizes. Matriz inversa, transposta e adjunta. Resolução de sistemas lineares. Determinantes. Regra de Cramer. Espaços vetoriais. Subespaços. Base e dimensão. Produto interno, ortogonalidade. Projeções. Transformações lineares. Núcleo e imagem. Matriz de uma transformação linear. Autovalores e autovetores. Polinômios característicos operadores diagonalizáveis. Operadores auto-adjuntos, operadores ortogonais. Formas bilineares.

5. Funções de uma variável real - Limites. Funções contínuas. Funções deriváveis. Reta tangente e reta normal. Regras de derivação: derivada da soma, do produto, do quociente, regra da cadeia, derivada da inversa. Elasticidade. Derivadas sucessivas. Funções trigonométricas. Função exponencial e logarítmica. Regra de L'Hôpital. Intervalos de concavidade e convexidade. Ponto de inflexão. Polinômio de Taylor.
6. Integrais – Teorema fundamental do cálculo, primitivação por partes e por substituição. Áreas planas. Integrais impróprias.
7. Sequências e séries – Convergência e divergência de seqüências e séries. Série geométrica, teste da comparação, da razão, da raiz, teste da integral. Séries alternadas.
8. Matemática financeira – Juros simples. Juros compostos. Desconto e taxa de desconto. Séries de pagamento. Fluxo de caixa. Sistema de amortização.
9. Funções de várias variáveis reais – Derivadas parciais. Diferencial total. Gradiente. Regra da cadeia. Funções implícitas. Teorema do envelope. Funções homogêneas. Teorema de Euler. Condições de 1ª e 2ª ordens para máximos e mínimos de funções de várias variáveis reais. Condições de 1ª e 2ª ordens para otimização condicionada com restrições de igualdade e desigualdade. Integrais duplas. Mudança de variáveis em integrais duplas.
10. Equações diferenciais e em diferenças – Equações lineares de 1ª ordem e equações lineares de 2ª ordem com coeficientes constantes. Sistema de duas equações lineares de 1ª ordem homogêneo com coeficientes constantes.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

a) Básica

1. BOLDRINI, J. et al. *Álgebra Linear*. São Paulo: Harbra, 1986.
2. CHIANG, A.C. *Matemática para Economistas*. São Paulo: McGraw-Hill.
3. SIMON, Carl & Blume, L. *Mathematics for Economists*. New York: Norton, 1994.

b) Complementar

4. ÁVILA, G. *Cálculo*. Vols. I, II e III. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A., 1987.
5. LIMA, E. L.. *Álgebra Linear*. Coleção Matemática Universitária. Rio de Janeiro: IMPA, 1996.
6. GUIDORIZZI, H.L. *Um Curso de Cálculo*. Vols. 1 a 4. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária.
7. HADLEY, G. *Álgebra Linear*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária;
8. VIERA, S., J.O. *Matemática Financeira*. São Paulo: Atlas.

ESTATÍSTICA

1. Números-índices. Índices de Laspeyres e de Paasche. Propriedades ideais de um número índice. Mudança de base e deflacionamento de dados.
2. Probabilidade - Definição e propriedades. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Função de probabilidade e densidade de probabilidade. Distribuição conjunta, distribuição marginais, independência estatística. Esperança matemática e variância de uma variável aleatória. Covariância e coeficiente de correlação.
3. Principais distribuições: Bernoulli, Binomial, Poisson, Geométrica, Hipergeométrica, Uniforme, Normal, Lognormal, Qui-quadrado, t e F.
4. Principais teoremas de probabilidade. Teorema de Tchebycheff. Lei dos grandes números. Teorema Central do Limite.
5. Inferência estatística. Estimação por ponto e por intervalo. Propriedades desejáveis dos estimadores em pequenas e grandes amostras. Intervalo de confiança e teste de hipóteses. Tipos de erro. Nível de significância.
6. Análise de Regressão. O modelo clássico de regressão linear e suas hipóteses básicas. Estimadores de mínimos quadrados ordinários e suas propriedades. Intervalos de confiança e teste de hipóteses. Violação das hipóteses básicas do modelo clássico de regressão linear: testes de diagnóstico e procedimentos de correção. Regressão com variáveis "dummy". Modelos auto-regressivos e de defasagens distribuídas. Modelos de equações simultâneas.

7. Introdução a séries de tempo, modelos auto-regressivos, de média, móveis e mistos. Tendência, passeio aleatório e raízes unitárias.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

a) Básica

1. GUJARATI, D.M. *Econometria Básica*, Campus/Elsevier, 2006
2. MEYER, P. L. *Probabilidade – Aplicações à Estatística*. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1983.
3. STOCK, J.H. e M. WATSON, *Econometria*, Addison-Wesley, 2004.
4. TOLEDO, G.L e OVALLE, I.I. *Estatística Básica*. São Paulo: Atlas, 1995.
5. WOOLDRIDGE, J.M. *Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna*, Pioneira, 2006 Thomson Learning. (Tradução da 2ª Edição *Introductory Econometrics: A Modern Approach*, South Western College Publishing)

b) Complementar

6. HILL, C; GRIFFITHS, W & JUDGE, G. *Econometria*. São Paulo: Saraiva, 2000.
7. MADDALA, G. *Introduction to Econometrics*. New York: MacMillan.
8. PINDYCK, R. e Rubinfeld, D. *Econometric Models and Economic Forecasts*. New York: McGraw-Hill

ECONOMIA BRASILEIRA

1. A Economia Brasileira de Fins do Século XIX até a Crise de 1929.
2. A Industrialização Brasileira no Período 1930-1945.
3. O pós-guerra e a Nova Fase de Industrialização: O Plano de Metas.
4. O Período 1962-1967. A desaceleração no crescimento. Reformas no sistema fiscal e financeiro. Políticas antiinflacionárias. Política salarial.
5. A Retomada do Crescimento 1968-1973: A desaceleração e o segundo PND.
6. A crise dos anos oitenta. A interrupção do financiamento externo e as políticas de ajuste.
7. Aceleração inflacionária e os planos de combate à inflação. O debate sobre a natureza da inflação no Brasil.
8. Abertura comercial e financeira: impactos sobre a indústria, a inflação e o balanço de pagamentos.
9. O Papel do Estado.
10. Tópicos Adicionais. O papel da agricultura no desenvolvimento econômico. Desequilíbrios regionais. Distribuição de renda e pobreza. Relações com a economia internacional: integração, política industrial e dívida externa. O papel do estado no desenvolvimento. A reforma do estado e as privatizações. Mercado de trabalho e emprego.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. ABREU, M.P.A *Ordem do Progresso: 100 anos de Política Econômica na República*. Rio de Janeiro: Campus. 1989.
2. BAER, M. (1993). *O Rumo Perdido: A crise fiscal e financeira do Estado Brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994
3. BAER, W.A *Industrialização e o Desenvolvimento Econômico do Brasil*. Rio de Janeiro: FGV.
4. BAUMANN, R. (org.) *O Brasil e a Economia Global*. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
5. BELUZZO, L.G. e Coutinho, R. *O Desenvolvimento Capitalista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense. 1982 (2 volumes).
6. BONELLI, R. (org.) *Ensaio sobre Política Econômica e Industrialização no Brasil*. Rio de Janeiro: Senai, 1996.

7. CANO, Wilson. *Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil, 1930-1995*. 2ª.ed. Campinas: UNICAMP, 1998.
8. CARNEIRO, R. (2002) *Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX*. São Paulo: Ed. Unesp/IE-Unicamp, 2002
9. CASTRO, A.B. de e Souza, F.E.P. de. *A Economia Brasileira em Marcha Forçada*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1985.
10. FILGUEIRAS, L. (2000) *História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições*. São Paulo: Boitempo, 2000
11. FURTADO, C. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.
12. GAMBIAGI, F.; VILLELLA, A.; BARROS DE CASTRO, L; HERMMAN, J. *Economia Brasileira e Contemporânea (1945-2004)* Editora Elsevier/Campus, 2005.
13. HENRIQUES, Ricardo (Org.). *Desigualdade e pobreza no Brasil*. Rio de Janeiro: IPEA, 2000.
14. IESP-FUNDAP (2000) *Gestão Estatal no Brasil: Armadilhas da estabilização (1995-1998)*. São Paulo, 2000
15. REGO, J.M. *Inflação Inercial, Teorias sobre Inflação e o Plano Cruzado*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
16. SIMONSEN, M.H. *Inflação: Gradualismo vs. Tratamento de Choque*. Rio de Janeiro: APEC, 1970.
17. TAVARES, M. da C. *Da Substituição de Importação ao Capitalismo Financeiro*. Rio de Janeiro: Zahar.
18. TAVARES, M. da C. e Fiori, J.L. *Desajuste Global e Modernização Conservadora*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
19. VERSIANI, F.R. e Mendonça de Barros (orgs). *Formação Econômica do Brasil: a Experiência da Industrialização*. Série de Leituras ANPEC. São Paulo: Saraiva.
20. VILLELA, A. e SUZIGAN, W. *Política do Governo e Crescimento da Economia Brasileira, 1889-1945*. Rio de Janeiro: IPEA/INPES.

A prova de **INGLÊS** constará de um teste de compreensão de textos técnicos de Economia ou de reportagem sobre tema de interesse geral do economista. Não será permitido o uso de dicionário. **A prova de inglês não é eliminatória, mas é obrigatória, é um requisito para ingresso na Pós-graduação das Universidades**. No cálculo da média, tem peso zero.

ANEXO III: VAGAS

O número de vagas para o Curso de Mestrado Acadêmico em Economia da UFPE é de 15 (quinze), as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas. O Programa de Pós-Graduação em Economia da UFPE se reserva o direito de não considerar aprovados os candidatos que fiquem além da 500ª posição na classificação geral do exame ANPEC.

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES
PROTEN/UFPE – CRCN-NE/CNEN

SELEÇÃO PARA MESTRADO E DOUTORADO – 2014.2
RESULTADO FINAL

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Energéticas e Nucleares torna público **Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Tecnologias Energéticas e Nucleares da UFPE – PROTEN**

De acordo com o Item 4.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 73 de 02/07/2014, disponível em WWW.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 16 (dezesesseis) e o de Doutorado em 12 (Doze), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1 ^o	Regina J. G. Silva	8,939
2 ^o	Fabiano S. Ferreira	8,215
3 ^o	Katarine M. B. Santos	7,740
4 ^o	Rafael J. Santos	7,671
5 ^o	Leanderson P. Cordeiro	7,350
6 ^o	Roberta C. Silva	7,268
7 ^o	Fábio O. Neves	7,184

DOUTORADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1 ^o	José D. S. Paiva	8,221
2 ^o	Bruno A. Amaral	7,726
3 ^o	Julyanne T. B. Melo	7,558
4 ^o	Antônio J. Cruz Filho	7,51
5 ^o	Manoel H. Sá	7,447
6 ^o	Edson R. C. Sabino	7,015

Helen Jamil Khoury
Coordenador(a) do programa do PROTEN

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES
PROTEN/UFPE/CNEN

SELEÇÃO PARA MESTRADO E DOUTORADO – 2015.1
RESULTADO FINAL

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Energéticas e Nucleares torna público **Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Tecnologias Energéticas e Nucleares da UFPE – PROTEN**

De acordo com o Item 4.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 126 de 02/12/2014, disponível em WWW.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 26 (vinte e seis) e o de Doutorado em 18 (Dezoito), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1 ^o	Marcos A. Dores Machado	9,200
2 ^o	Lidia L. B. Leita	9,200
3 ^o	Valdilene Oliveira	9,101
4 ^o	Karen Pieri Bueno	9,098
5 ^o	Crescêncio Andrade Silva Filho	8,600
6 ^o	Edyelle L. B. Oliveira	8,468
7 ^o	Lenilton Souza F. de Lima	8,439
8 ^o	José Ribeiro da Silva Junior	8,400
9 ^o	José Damião Inacio	8,300
10 ^o	Boisguillebert P.A.G. da Nobrega	7,930
11 ^o	Pedro Paulo Dantas	7,762
12 ^o	Maria Inez Campelo Barata	7,417
13 ^o	Lucimarcos José da Silva	7,407
14 ^o	Rhyanne Yalle Negreiros Costa	7,399
15 ^o	Naveio Rezende	7,353
16 ^o	Olavo D.F. Cardozo	7,040
17 ^o	Klebson Marques Oliveira	7,020

DOUTORADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1 ^o	Williams Nascimento Siqueira	9,472
2 ^o	Allan de Almeida Albuquerque	9,000
3 ^o	Marcelo da Rocha Leão Magalhães	8,734
4 ^o	Diego Marcelino do Nascimento	8,593
5 ^o	Marcio Fernando P. de Brito	8,534
6 ^o	Taqmeem Hussain	8,213
7 ^o	Kennedy Damascena	7,847
8 ^o	Jonathan Azevedo Melo	7,475
9 ^o	Emerson T. A. Gomes	7,424
10 ^o	Ebnezer França Santos	7,384
11 ^o	Nilson Vicente dos Santos	7,343

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
12 ^o	Manuela Ohana Monteiro	7,229
13 ^o	Thaises B. S. Lima	7,130
14 ^o	Rafael Rodrigues da Silva	7,125
15 ^o	Severino Martins da Silva	7,044
16 ^o	Gilberto Denis Leite Filho	7,010
17 ^o	Elaine Vasconcelos dos Santos	7,000

Helen Jamil Khoury
 Coordebador(a) do programa do PROTEN

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
 PRGRAMA DE PÓS-GRADÇÃO EMODONTOLOGIA**

**SELEÇÃO ADMISÃO AO PPGOONTOM 2015
 CONVOCAÇÃO DE CANDIATO**

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, espetando o que consta no item do edital de Seleção de Mestrados 2015 do PGODONTO, publicado no BO N 133 – Especial de 19/12/2014, convoca CLEUDES NASIMENTO LIMA E ANA CARINE FERRAZ RAMEIRO aprovadas e classificadas em décimo sexto e décimo sétimo para assumir as vagas disponíveis, tendo m vista a desistência do candidato EMERSON FELIPE DE CARVALHO NOGUEIRA e LARISSA PEREIRA LGOS DE MELO.

Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho
 Coordenadora do Programa de Pós-Graduação de Odontologia

PORTARIA N.º 1.865, DE 30 DE ABRIL DE 2015.

ADVERTÊNCIA

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Aplicar a penalidade de advertência ao servidor FRANCISCO DE ASSIS SILVA TELES, SIAPE: 1134151, Analista de Tecnologia da Informação, lotado no Núcleo de Tecnologia da Informação, de acordo com o que dispõe o art. 129 da Lei 8.112/90. (Processo nº 23076.061677/2014-40)

SILVIO ROMERO DE BARROS MARQUES
 Vice-Reitor